

Sociedade brasileira e cidadania

Cidadania e direitos humanos

Stéfany Feniman

- Unidade de Ensino: 2
- Competência da Unidade: Entender as dimensões e significados do exercício da cidadania e dos direitos humanos.
- Resumo: A exercício da cidadania e os conhecimentos históricos-científicos dos direitos humanos e da democracia
- Palavras-chave: Cidadania, direitos humanos, democracia.
- Título da Teleaula: Cidadania e direitos humanos
- Teleaula nº: 2

Contextualização

Contextualização da aula

- O que faz um cidadão?
- Consciência ambiental e cidadania
- Direitos Humanos por que e para quem?
- Direitos Humanos e os crimes contra a humanidade
- Democracia e cidadania: quem tem o poder?
- A desigualdade no Brasil tem cor

O que faz um cidadão?

A Constituição de 1988 e os impasses da cidadania no Brasil do XXI

- Art. 1º - II - a cidadania; Parágrafo único. Todo o poder emana do povo...
- Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...

As dimensões da ação cidadã: do local ao global

- A ação cidadã local representa o pertencimento do indivíduo como membro de um Estado Nação, dos direitos e deveres.
- A construção de barreiras na própria constituição da formação brasileira – povos originários, imigrantes africanos, europeus, asiáticos e as barreiras atuais para o reconhecimento da cidadania a esses povos.

Do súdito ao cidadão

- A crítica que se faz à cidadania no Brasil atual, é porque ela ainda está ligada a ideia do exercício do voto, do súdito que é submisso as leis.
- E o desafio do exercício da cidadania se dá na participação ativa do cidadão, como autoridade soberana, isto é, a participação do indivíduo na elaboração da vontade geral, manifesta nas suas ações de cidadania.

Consciência ambiental e cidadania

Consciência ambiental e cidadania

- Cidadania ambiental: reconhecimento da natureza como um sujeito de direito; à dimensão social e as relações étnico-raciais derivadas na questão ambiental, á legitimidade dos movimentos ambientalistas e à promoção da justiça ecológica, vão propiciando a consciência da finitude dos recursos ambientais e à ameaça para a humanidade do uso predatório dos bens naturais.

Consciência ambiental e cidadania

- A cidadania ambiental ou transnacional, atesta o sentido universal, essencialmente coletivo, para além da nacionalidade, e clama pela urgência da ação e participação ativa cidadã em defesa do meio ambiente de forma articulada, em âmbito local, nacional e global, contra os crimes e os impactos que trazem danos irreversíveis a biosfera.

Consciência ambiental e cidadania

- Cidadania transnacional: reflete o exercício do direito de cidadania de forma global.
- O exercício da cidadania é fundado nos direitos humanos, nas instituições supranacionais, por tratados internacionais e assegurada pela coexistência à igualdade dos diferentes modos de vida, das diferentes nacionalidades, culturas, religiões, etnias, afirmadas nos valores democráticos, de sustentabilidade da vida.

Direitos humanos: por que e para quem?

Direitos humanos: o saber/poder

- “(...) um saber é, também, o espaço em que o sujeito pode tomar posição para falar dos objetos de que se ocupa em seu discurso; (...) um saber é também o campo de coordenação e de subordinação dos enunciados em que os conceitos aparecem, se definem, se aplicam e se transformam; (...) finalmente, um saber se define por possibilidades de utilização e de apropriação oferecidas pelo discurso” (FOUCAULT, 2013, p.220)

Direitos humanos: o saber/poder

- [...] A atitude de indiferença para com os pobres, com admiração para os ricos e bem-sucedidos, lança luz sobre o potencial dos marcadores elevados em relação a futuras vítimas do fascismo em uma situação crítica. (ADORNO et al., 2009, p. 402-404)

Direitos humanos: o saber/poder

- A articulação entre o poder disciplinar e o poder regulamentador, instaura um poder sobre a vida dos sujeitos, incluídos e excluídos. (Biopoder - Foucault)
- As narrativas construídas pela ciência e pelo senso comum, como uma forma do exercício do poder e do controle político, normatiza e legitima a lógica de punição

Lógica da punição e agentes políticos

Apresentando a Situação Problema

- Quando você lê a notícia: *“Pretos e pardos representam 78% dos mortos por intervenção policial no Rio de Janeiro em 2019.”*
- (Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/06/pretos-e-pardos-sao-78percent-dos-mortos-em-aco-es-policiais-no-rj-em-2019-e-o-negro-que-sofre-essa-inseguranca-diz-mae-de-agatha.ghtml> Acesso: 15 dez. 2021)
- **Isso desperta naturalização ou indignação?**

Problematizando a SP

- A ausência de políticas públicas e a contradição com a Constituição de 1988: Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza... (igualdade formal);
- Nega-se o direito às diferenças, tornando-as desumanas.

Resolvendo a SP

- O Direito internacional dos direitos humanos e as obrigações dos governos locais e globais.
- Bio-poder (1997) e a Necropolítica (2017)
- “(...)A guerra, não constitui apenas um meio para obter a soberania, mas também um modo de exercer o direito de matar”. (Mbembe, 2017, p.108)

**Como você interpreta a
naturalização e o silêncio
sobre o genocídio do
povo pobre e preto no
Brasil?**

**Direitos humanos e
os crimes contra a
humanidade**

Crimes contra a humanidade

- Justiça global (1948): instrumento do direito internacional em defesa dos direitos humanos para coibir práticas intoleráveis que atentam contra a humanidade.

Violação de direitos individuais ou grupos sociais , por motivo político, econômico, religioso, racial (assassinato, escravidão, deportação, tortura, prisão abusiva, abuso sexual, genocídio, etc)

Tribunal de Nuremberg

Corte Penal
Internacional

Crimes contra a Humanidade

- Genocídio dos povos originários da América.
- Escravidão e genocídio dos pobres e negros.
- Regimes ditatoriais na América Latina - tortura, assassinatos, estupros, prisões em massa, desaparecimento dos corpos e perseguições.

Iluminismo e direitos humanos

- A autonomia do indivíduo – liberdade –direito natural.
- O humanismo – a vida humano
- O universalismo – pertença ao gênero humano
- O respeito à diversidade

Punitivismo e direito à vida

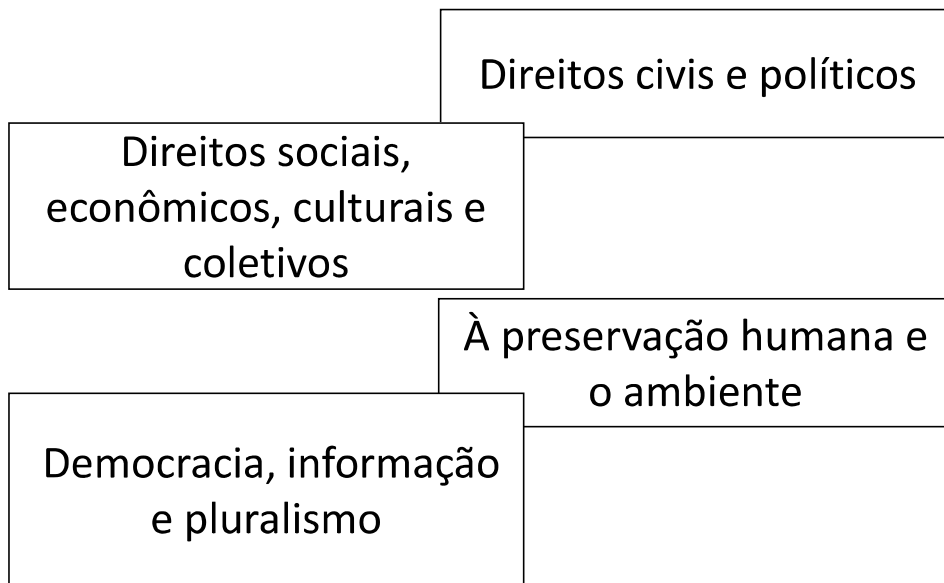
- O punitivismo como uma mentalidade traiçoeira, da vingança moralista que dissimula o sentimento sádico dos vingadores. (Foucault, Vigiar em Punir, 1997)
- Controle, técnicas formas de vigilância permanente, para o funcionamento das sociedades modernas e contemporâneas levam a sujeição dos indivíduos.
- O Panóptico de Bentham

Democracia e cidadania: quem tem o poder?

Democracia, cidadania e direitos fundamentais

- A globalização política está ligada umbilicalmente ao funcionamento das Democracias e da efetiva participação da maioria dos Cidadãos nas decisões políticas, assegurando os direitos fundamentais previstos na Constituição do Brasil (1988).
- Direitos fundamentais: “criar e manter os pressupostos elementares de uma vida na liberdade e na dignidade humana” (BONAVIDES, 2004, p.560)

Direitos fundamentais



Diferença e desigualdade no Brasil contemporâneo

- Distribuição de renda;
- Distribuição de terras;
- “A democracia só será uma realidade quando houver, de fato, igualdade racial no Brasil e o negro não sofrer nenhuma espécie de discriminação, de preconceito, de estigmatização e de segregação, seja em termos de classe, seja em termos de raça”. (FLORESTAN FERNANDES, 1989)

A desigualdade no Brasil têm cor

A desigualdade no Brasil têm cor

- A perspectiva da transubstancialidade sobre as desigualdades. A articulação das dimensões de classe, gênero e etnia.
- O racismo, o sexismo e o etnocentrismo são os fatores de desigualdades que afetam milhões de humanos em todo o Brasil. mulheres negras e indígenas em todo o país.

Habermas e a teoria do reconhecimento

- A democracia, a justiça social e o respeito as diferenças culturais.
- No Estado de direito e a democracia não podem fechar os olhos “[...] nem para as condições de vida sociais desiguais, nem muito menos para as diferenças culturais” (Habermas, 2004,p.242-243)
- O princípio universalista republicano, reconhece as diferenças pelas políticas de inclusão.

Políticas de inclusão e promoção da igualdade

- Políticas afirmativa - são ações afirmativas de garantia de direito e não concessões.
- O direito de cotas raciais nas universidades – essa ação de discriminação tem como ação combater as desigualdades que foram reproduzidas na sociedade com os negros, indígenas, migrantes internos.

O racismo estrutural da sociedade brasileira

Apresentando a Situação Problema

- O coronavírus é um professor cruel porque ensina matando" diz o sociólogo Boaventura de Sousa Santos, ao jornalista da BBC News Brasil. Em seu novo ensaio, "A cruel pedagogia do vírus" ele afirma que a pandemia de covid-19 é a forma com que nosso planeta está dizendo que basta.
- (Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53281462> Acesso: 15 dez. 2021)

Problematizando a SP

- Na pandemia de Covid-19, negros morrem mais do que brancos. Por quê?
- Como as Desigualdades sociais, culturais e econômicas são determinantes para maior risco de infecção e morte pela doença causada pelo novo coronavírus?
- (Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2020/05/na-pandemia-de-covid-19-negros-morrem-mais-do-que-brancos-por-que.html> Acesso: 15 dez. 2021)

Resolvendo a SP

- IBGE (2018) – 75% dos mais pobres são negros;
- As notificações do Ministério da saúde no começo da pandemia não notificavam as mortes por raça;
- “Combinando raça e índice de escolaridade, o cenário fica ainda mais desigual: pretos e pardos sem escolaridade morrem quatro vezes mais pelo novo coronavírus do que brancos com nível superior (80,35% contra 19,65%).

**Você acredita que as
ações afirmativas
são um direito ou
uma concessão?**

Recapitulando

RECAPITULANDO

- Reflexão sobre a história da construção do conceito de cidadania desde os Gregos até os dias atuais e a relação da efetiva participação do cidadão em seus direitos sociais.
- A realidade da desigualdade e da opressão vivida por grande parte dos brasileiros, as quais a cidadania é negada enquanto direito social.
- As práticas autoritárias de segregação e o biopoder.

